

Relatório Anual 2004

 Banco Modal

Índice

4	Highlights
6	Destaques de 2004
8	Perfil
9	Organograma
10	Linha do Tempo
12	Princípios
13	Governança
14	Carta da Diretoria
16	Perspectivas para 2005
19	Responsabilidade Social

21	Áreas de Negócios
22	Corporate Banking
23	Imobiliário
24	Investment Banking
25	Middle Market
28	Produtos
30	Trading
31	Modal Asset Management

36	Gestão de Qualidade
38	Risco
40	Administração
41	Jurídico
41	Controles Internos e Compliance
42	Gestão de Pessoas

44	Demonstrações Financeiras
----	---------------------------

Highlights

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em MR\$)

ATIVO	2004	2003
CIRCULANTE	456.804	519.410
Disponibilidades	303	438
Aplicações interfinanceiras de liquidez	–	11.008
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	216.146	401.700
Relações interfinanceiras	1.567	534
Operações de crédito - setor privado	232.387	97.167
Outros créditos	6.262	8.460
Outros valores e bens	139	103
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	33.883	78.055
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.557	1.226
Operações de crédito - setor privado	29.251	75.767
Outros créditos	75	1.062
PERMANENTE	7.739	3.743
TOTAL	498.426	601.208

PASSIVO	2004	2003
CIRCULANTE	301.885	453.289
Depósitos	91.553	112.263
Captações no mercado aberto	122.330	233.213
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.229	50.481
Relações interfinanceiras	5.317	–
Obrigações por repasses	58.009	24.308
Instrumentos financeiros derivativos	5.135	2.991
Outras obrigações	18.312	30.033
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	116.159	76.670
Depósitos	16.112	86
Recursos de aceites e emissão de títulos	71.669	–
Obrigações por repasses	27.934	75.767
Instrumentos financeiros derivativos	337	684
Outras obrigações	107	133
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.382	71.249
Capital:		
De domiciliados no país	53.793	53.793
Aumento de capital	19.689	–
Reserva de capital	182	158
Reserva de lucros	1.669	1.015
Ajuste ao valor de mercado	158	844
Lucros acumulados	4.891	15.439
TOTAL	498.426	601.208

Demonstrações de Resultados (Em MR\$)

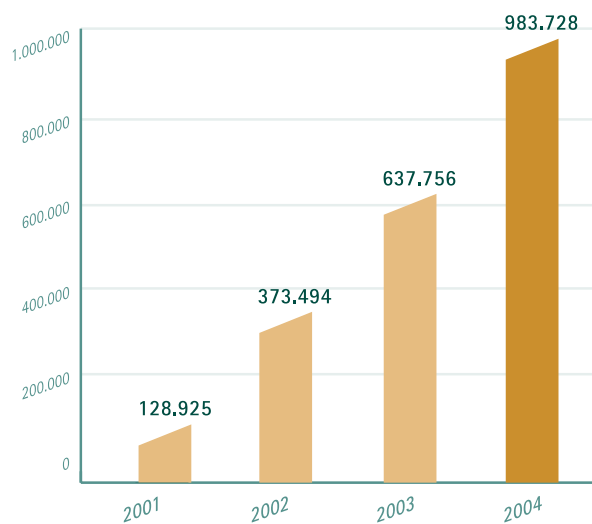
	Exercícios findos		
	2º sem.	em 31/12	
	2004	2004	2003
Receitas da intermediação financeira	28.993	71.286	85.357
Operações de crédito	28.755	51.134	35.754
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.402	33.556	47.294
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(18.164)	(13.405)	2.297
Rendas das aplicações compulsórias	-	1	12
Despesas da intermediação financeira	(23.202)	(55.808)	(50.562)
Captação no mercado	(17.635)	(42.311)	(44.168)
Operações de empréstimos e repasses	(5.136)	(12.663)	(6.255)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(431)	(834)	(139)
Resultado bruto da intermediação financeira	5.791	15.478	34.795
Outras receitas (despesas) operacionais	958	3.852	5.557
Receitas de prestação de serviços	2.461	15.709	9.272
Despesas de pessoal	(4.898)	(8.578)	(5.554)
Outras despesas administrativas	(5.047)	(9.752)	(6.998)
Despesas tributárias	(1.382)	(3.459)	(3.414)
Resultado de participações em controladas	81	172	246
Outras receitas operacionais	9.828	9.861	12.058
Outras despesas operacionais	(85)	(101)	(53)
Resultado operacional	6.749	19.330	40.352
Resultado não-operacional	(144)	(211)	71
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	6.605	19.119	40.423
Imposto de renda e contribuição social	(451)	(3.736)	(10.093)
Provisão para imposto de renda	719	(2.362)	(8.753)
Provisão para contribuição social	229	(884)	(3.552)
Ativo fiscal diferido	(1.399)	(490)	2.212
Participação nos lucros	(642)	(2.288)	(3.836)
Lucro líquido do semestre/exercício	5.512	13.095	26.494
Juros sobre o capital próprio	5.000	6.500	6.200
Lucro líquido por ação - R\$	170,12	404,17	863,00

Destaques de 2004 – R\$ mil

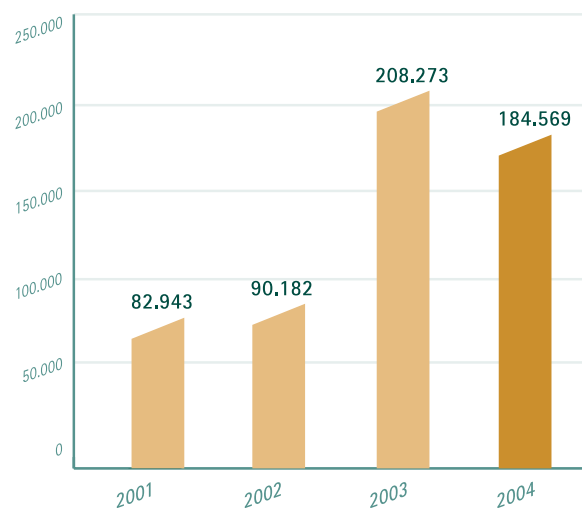
Evolução do patrimônio



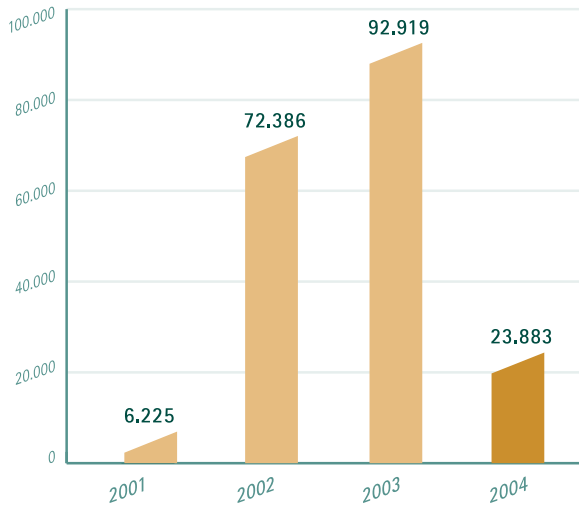
Cessão de direitos creditórios



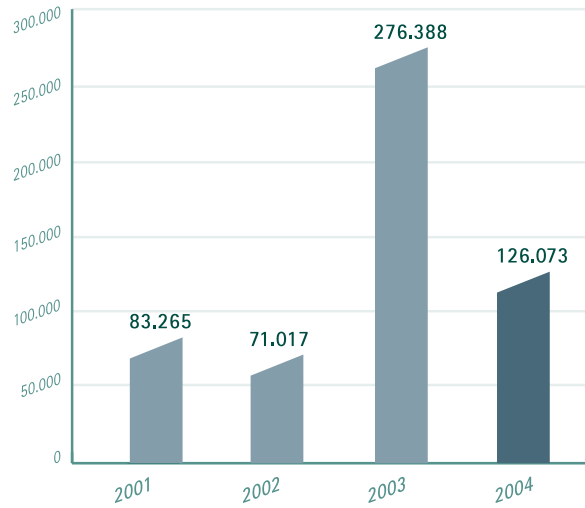
Financiamentos



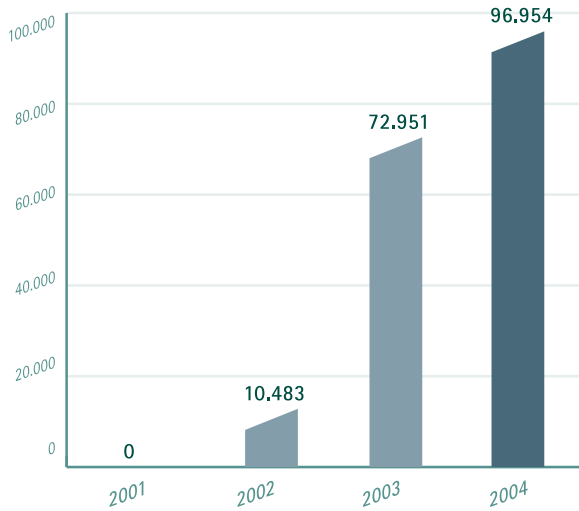
BNDES



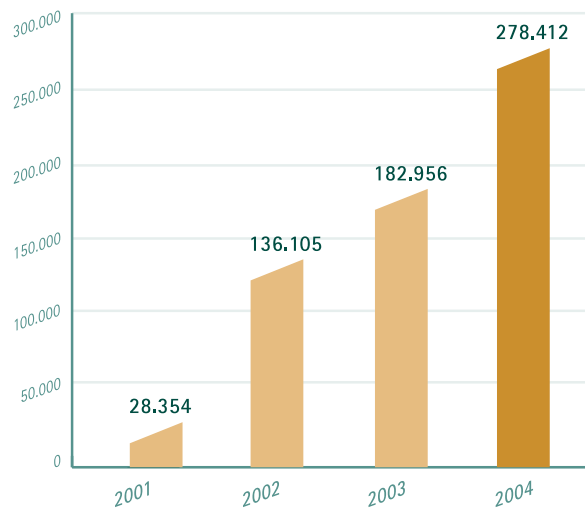
Swap



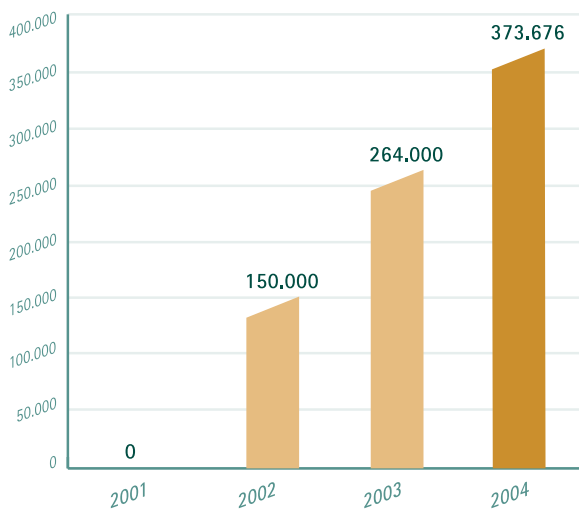
CCCB



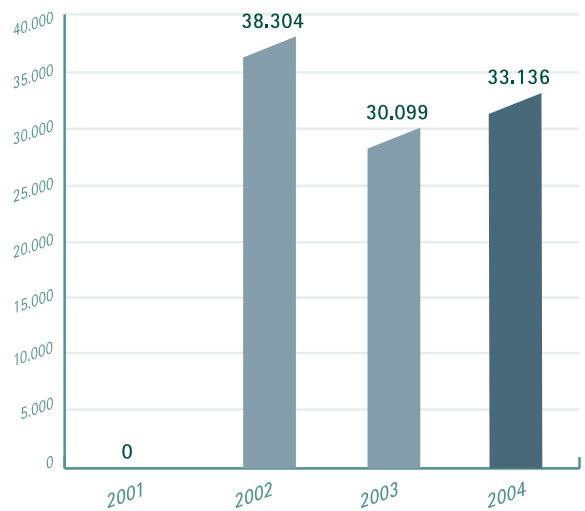
Captação



Fundos de Investimento



Fianças



Perfil

Patrimônio de R\$ 80 milhões eleva Modal a banco de médio porte

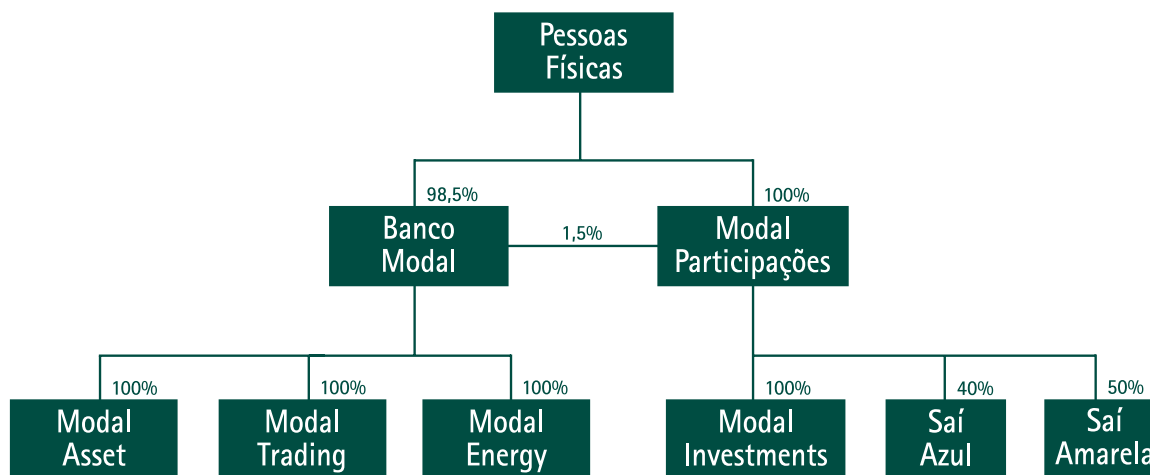
O Banco Modal S.A. é um banco múltiplo com carteira de investimento, focado em operações de atacado para clientes corporativos. Especializou-se em fornecer produtos e serviços para um nicho do mercado brasileiro em que os grandes *players* não estão presentes ou operam em escala reduzida. Sua base de clientes é composta por empresas, instituições e pessoas físicas que desejam soluções e alternativas mais ágeis e criativas do que as disponibilizadas pelas instituições financeiras de maior porte.

Criado em 1995 como Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, foi transformado em banco comercial em dezembro do mesmo ano e autorizado a operar como banco múltiplo em julho de 1999. Atua em todo o Brasil a partir da sede no Centro Empresarial Mourisco, no Rio de Janeiro, e do escritório no Plaza Iguatemi, em São Paulo.

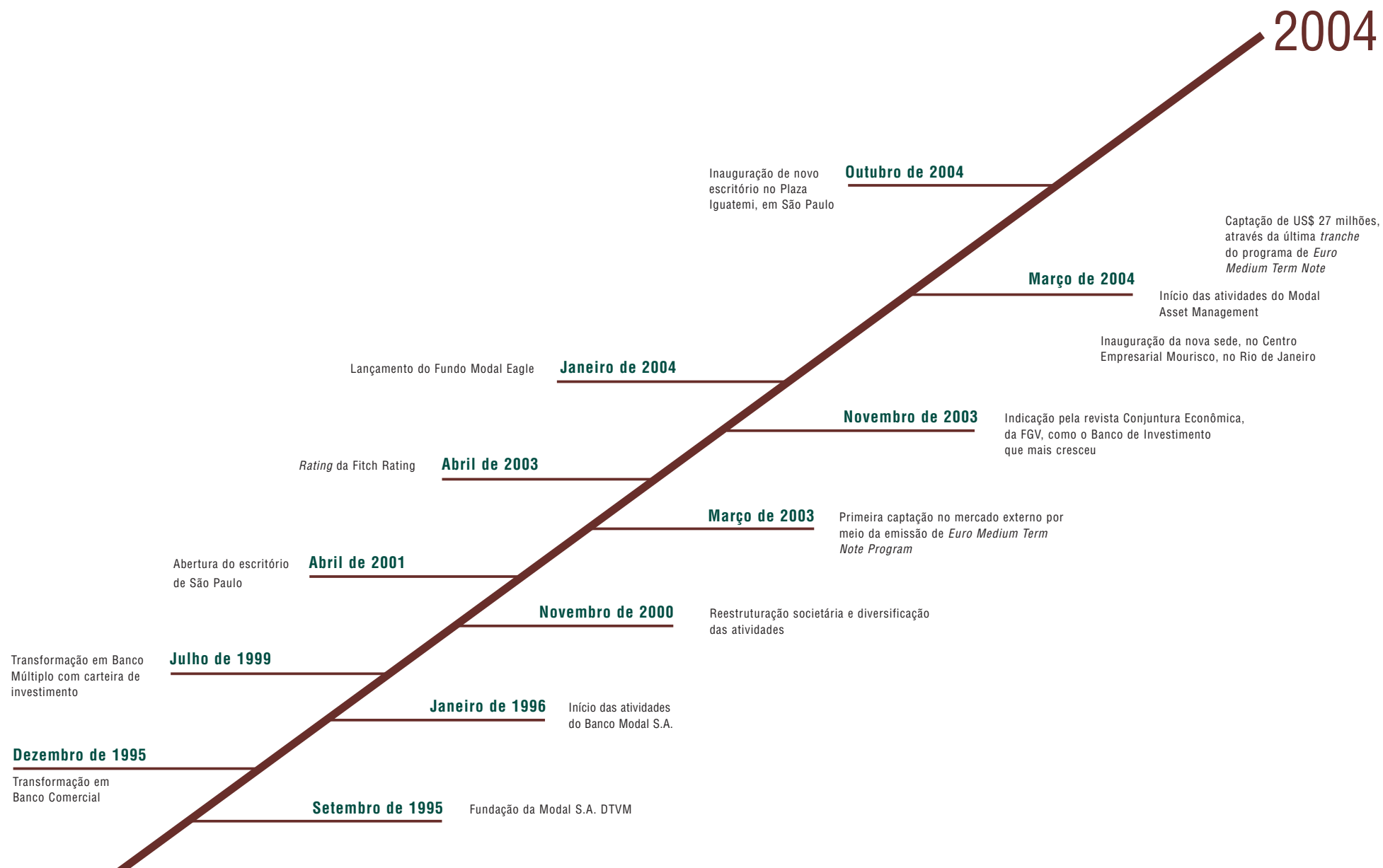
A equipe do Banco Modal está preparada para superar-se na busca de soluções simples, objetivas e de menor custo, a fim de obter resultados mais expressivos para os clientes. O banco segmentou suas atividades, em 2004, de acordo com os setores da economia ao invés da divisão por área geográfica existente até então. Entre os destaques do ano está a criação do Modal Asset Management.

O Modal tem uma trajetória de crescimento gradual e permanente ao longo de sua existência. Beneficia-se da longa história de experiência de seus fundadores no mercado financeiro e da alta *expertise* técnica de seus diretores e funcionários. Depois da forte expansão em 2003, encerrou 2004 com um patrimônio superior a R\$ 80 milhões, cerca de 13% maior que o registrado em 31 de dezembro do ano anterior. Este desempenho o eleva à condição de banco de médio porte no tipo de operação que realiza.

Já em 2005, prestes a completar 10 anos, com valiosas experiências acumuladas, a instituição planeja colher frutos do crescimento empreendido em sua primeira década de vida.



Linha do Tempo



Princípios

Os sete mandamentos do Banco Modal

- Parceria:** as demandas, críticas e sugestões do cliente estão acima de tudo;
- Qualidade:** a solução mais objetiva, simples e com menor custo para o cliente, passando por um rigoroso sistema de checagem;
- Ética:** integridade, lealdade e confidencialidade no trato das informações são as bases das relações internas e externas;
- Gente:** profissionais experientes e jovens talentosos, com boa formação acadêmica, entusiasmo e vontade de vencer;
- Tecnologia:** modernas ferramentas garantem eficiência, segurança e custos menores;
- Ambiente:** trabalho em equipe, em ambiente informal, que estimula a geração de idéias, sem barreiras ou preconceitos;
- Participação:** o sucesso do Banco Modal é fruto do esforço de cada um. Todos participam dos lucros.

Governança

Estímulo às boas práticas contribui para melhorar gestão e desempenho

O relacionamento do Banco Modal com o mercado e com os órgãos reguladores e fiscalizadores é baseado nas boas práticas de governança corporativa: valoriza a ética e a transparência. A instituição encaminha regularmente ao Banco Central, à Comissão de Valores Mobiliários e aos demais agentes do mercado as informações sobre quaisquer eventos que possam interferir na decisão de investimento.

Por meio do Modal Asset Management, o Banco Modal dispõe ainda de meios próprios de comunicação regular com investidores e com o mercado em geral: o informativo semanal “Modal Asset Conjuntura”; o “Modal Asset Flash”, em caso de haver fato relevante a ser comentado; o “Modal Asset Artigos”, destinado à publicação em jornais e revistas; e a “Carta Mensal”, contendo análises e estatísticas.

Para estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes, realiza eventos e palestras em que são analisados os fatos relevantes do mercado. Na medida em que o Banco Modal cresce, os sócios têm estimulado o aperfeiçoamento das práticas de governança que contribuem para melhorar a gestão e o desempenho em todos os segmentos de atuação.

Carta da Diretoria

O ano de 2004 representou mais uma importante etapa da consolidação do Banco Modal. Nosso crescimento institucional e aumento de penetração em novos nichos são pontos a serem destacados. O foco no cliente e a criatividade em atender suas demandas mais específicas sempre serão as marcas da nossa instituição. Estamos começando a colher os frutos do permanente objetivo de transformar clientes em verdadeiros parceiros e amigos.

A transparência, a ética e o bom trabalho de nossas áreas comerciais fizeram com que tivéssemos navegado, com extrema tranquilidade, na crise de liquidez que atingiu os bancos de menor porte no fim do ano, após a intervenção ocorrida em uma importante instituição. Naquele momento difícil, o mercado soube diferenciar os bancos que têm políticas consistentes de crescer com solidez.

Estamos firmes no caminho de fortalecer o nosso banco, para que ele dependa cada vez menos de operações de tesouraria. Para isso, desenvolvemos vários centros de lucro que diversificam o risco das atividades e potencializam os resultados. O forte investimento em áreas importantes de controle e de risco garante a compatibilização do crescimento sustentado das diversas operações.

Nossa mudança de sede, no Rio de Janeiro, e do escritório de São Paulo, reforça a confiança no nosso futuro. Além de instalações mais modernas e adequadas, dedicamos especial atenção à qualificação do nosso maior ativo, gente.

Continuamos perseguindo o objetivo de melhorar constantemente a nossa performance financeira e de sermos reconhecidos pela excelência dos nossos serviços nos diversos segmentos em que atuamos. Os sonhos que cultivamos estimulam a ambição de atingirmos estas metas rapidamente.

Em 2005, continuaremos com a estratégia de ampliar nossa *expertise* em crédito e serviços, potencializando atividades em áreas importantes como o Middle Market e o Asset Management. Depois de três anos de consolidação do Middle Market, já somos um importante *player* deste mercado e estamos prontos para alçar vôos mais altos, com recursos próprios ou de terceiros.

Os nossos fundos de investimento também registraram excelentes resultados em 2004, inclusive se comparados à concorrência. Em 2005, fortaleceremos nossas áreas de pesquisa, focados na maximização da performance do Asset Management, sempre dentro dos padrões de risco eleitos pelos nossos investidores.

O Banco Modal continua muito otimista com as perspectivas de crescimento e de estabilidade do nosso país. Entretanto, o mercado financeiro está cada vez mais seletivo, exigindo muito dos seus profissionais e restringindo as oportunidades de ganho. Acreditamos que podemos nos destacar fortemente neste ambiente mais sofisticado e trabalhar com competência e garra para continuar merecendo a confiança de nossos parceiros e amigos.

Perspectivas para 2005

Evolução dos fundamentos macroeconômicos dá mais tranquilidade aos investidores

O ano de 2004 representou a consolidação dos bons fundamentos macroeconômicos brasileiros. As dúvidas que restavam em relação à prevalência do tripé de política econômica – metas de inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal – foram definitivamente dissipadas. Alguns resultados já expressivos vêm sendo colhidos, como a diminuição da vulnerabilidade externa e a volta do crescimento econômico.

A política monetária e a polêmica em torno da necessidade de manutenção de juros reais muito altos continuaram ocupando o centro do debate. Alguns choques de oferta, como nos preços de *commodities* industriais importantes e do petróleo, associados a uma retomada mais forte da demanda interna, fizeram com que o sistema de metas de inflação ficasse sob permanente teste. Cabe ressaltar que, apesar da alta anual do IGP-M de 12,4%, a inflação medida pelo IPCA ficou em 7,6% (redução de aproximadamente 2% em relação a 2003), o que demonstra o sucesso da política monetária em evitar a transmissão da variação dos preços do atacado para o varejo.

Expectativas sobre a inflação permanecem inalteradas

Apesar da elevação da taxa de juros SELIC, as expectativas inflacionárias dos agentes para 2005 pouco foram afetadas. Tal fenômeno incita discussões acerca da eficiência do juro básico para conter o consumo no Brasil, dado o impacto do canal de crédito em uma economia com expansão de renda. O sucesso da criação de novas modalidades de operações ativas, como o empréstimo com desconto em folha, torna mais forte a alavancagem da demanda em um país ainda com baixa penetração do crédito (cerca de 27% do PIB).

O papel da política fiscal volta a ganhar importância e o ano de 2004 trouxe boas e más notícias neste campo. Por um lado, o reforço do compromisso do governo quanto ao superávit primário, o fortalecimento do Real e o crescimento da economia resultaram na queda do indicador Dívida/PIB para 51,8%. O lado negativo foi a constatação de uma deterioração na qualidade da relação entre receitas e despesas correntes (ambas em alta).

Em 2004, os indicadores de expansão da atividade surpreenderam positivamente. O PIB subiu cerca de 5% a.a., superando as projeções de 3,5% registradas no início do ano. O ano de 2005 promete continuidade do crescimento, apesar da utilização da capacidade instalada (atingindo a máxima histórica) e do início da recuperação do emprego e dos salários tornarem mais complexa a equação entre oferta e demanda.

O destaque macroeconômico de 2004 ficou por conta do desempenho do nosso setor externo. O Brasil continuou sendo altamente beneficiado pela evolução positiva dos preços de produtos exportáveis e por um ambiente internacional de baixa aversão a risco e farta liquidez. Apesar da valorização do Real, a balança comercial apresentou forte saldo positivo de US\$ 33,7 bilhões, o que permitiu obter superávit em transações correntes (1,9% do PIB) pelo segundo ano consecutivo. O Banco Central teve êxito em reduzir a dívida interna atrelada ao câmbio para o nível ao redor de 10% e iniciar o processo de recomposição de reservas.

Atrair investimentos é o maior desafio

Em 2005, o grande desafio será atrair investimentos de médio e longo prazos que possam sustentar o equilíbrio entre oferta e demanda sem pressões inflacionárias. A busca do crescimento sustentado, com reformas visando maior racionalidade nas áreas tributária, trabalhista e previdenciária, deve estar permanentemente na ordem do dia. O ambiente, tanto interno (as eleições de 2006 já deverão influenciar a postura da oposição) quanto externo (a questão dos déficits gêmeos norte-americanos e o impacto no movimento das moedas e na política monetária dos Estados Unidos), já não deve ser tão favorável.

O Banco Modal vê com entusiasmo a evolução dos fundamentos da economia brasileira. Também merece destaque o nítido progresso da maturidade política, com as diversas correntes de pensamento aproximando seus diagnósticos e soluções de problemas econômicos. A maior segurança institucional e a redução da vulnerabilidade externa, que torna o Brasil mais resistente a choques externos, trazem maior tranquilidade aos investidores locais e estrangeiros.

Apesar da necessidade permanente de reformas estruturais, a melhor percepção em termos de risco oferece a possibilidade de concretização do potencial desenvolvimento de um mercado de capitais brasileiro forte. O crescimento econômico gera novas oportunidades e o Banco Modal está sempre preparado para a proposição de soluções criativas que possam agregar valor a nossos clientes. Por mais que ainda tenhamos problemas, é incontestável que o nível da discussão mudou, e é exatamente em um mercado diferenciado que o Modal pretende se posicionar.

Responsabilidade Social

Apoio a 120 jovens dispostos a vencer via acesso ao conhecimento

No Banco Modal, a responsabilidade social não é teoria, é prática. E vem sendo exercida através de iniciativas como a constituição e a manutenção da Associação Vencer, entidade sem fins lucrativos criada por alguns dos atuais sócios antes mesmo da constituição do Banco Modal.

O banco também realizou doações de equipamentos de informática e mobiliário, em 2004, para a Creche Casulo, para o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa da Administração Pública (Inbrapa) e para o Comitê para Democratização da Informática (CDI).



Jovens apoiados pela Associação Vencer

Associação Vencer

O objetivo da Associação Vencer, constituída em 1993, é proporcionar ensino médio de qualidade a jovens com grande potencial, pertencentes a famílias de baixa renda, e prepará-los para concorrer a uma vaga numa boa universidade.

Todo ano, cada um dos cinco colégios públicos do Rio de Janeiro que fazem parte do programa destaca seus cinco melhores alunos da 8ª série e os encaminha para avaliação. Um comitê formado por representantes do banco seleciona cerca de dez jovens, que receberão as bolsas de estudo.

Os alunos contam com total assistência para cursar o ensino médio em escolas de qualidade. Mensalidades escolares, taxas de material, livros, aulas particulares de apoio e até mesmo o auxílio para o transporte diário estão incluídos no pacote de benefícios. Desde sua criação até agora, a Associação Vencer atendeu a um total de 120 jovens.

O êxito do projeto foi confirmado, mais uma vez, em 2004, nos vestibulares da UERJ e da UFRJ, em que algumas das primeiras colocações foram alcançadas por alunos beneficiados pelo programa. Esses resultados representam novas possibilidades não só para os estudantes, mas também para as suas famílias e para a comunidade em que se encontram.

Estudantes
bolsistas da
Associação
Vencer



Áreas de Negócios

O Banco Modal promoveu uma importante reorganização de sua estrutura interna em 2004. O objetivo foi reajustar suas áreas de negócios às exigências da clientela e ao seu plano de crescimento continuado. Dentre as inovações implementadas, destacam-se a segmentação das atividades operacionais de acordo com os setores da economia e a criação do Modal Asset Management, que passou a gerir os fundos do Banco Modal.

**Estrutura interna adequada aos novos desafios
do Banco Modal**

Corporate Banking

Negócios relacionados às grandes corporações tiveram ótimo desempenho em 2004

O ano de 2004 marcou o melhor desempenho já registrado pelo Banco Modal em seus negócios relacionados às grandes corporações. A receita gerada pelas atividades do Corporate Banking chegou a aproximadamente R\$ 23 milhões, com destaque para as operações estruturadas de intermediação financeira, responsáveis por cerca de 49% do total.

Para fazer frente aos novos desafios apresentados pelo mercado, a área de Corporate Banking foi ampliada em 2004 e continua crescendo em 2005.

Sua principal atribuição é originar operações com os clientes de grande porte, para identificar necessidades e atender demandas por produtos estruturados, gerando novos negócios. As operações derivadas do contato inicial realizado pelo Corporate Banking são encaminhadas às áreas para análise e execução. A divisão de Money Desk é responsável pelo fechamento das operações, enquanto o Control Desk faz a liquidação.

O direcionamento dado pelo Banco Modal a todas as suas atividades foi seguido pela área de Corporate Banking, que passou a atuar de acordo com os setores de atividade econômica e não mais segundo a divisão geográfica do país. Esta alteração na sistemática de trabalho deverá provocar importantes mudanças, inclusive de ordem cultural. A instituição terá mais especialistas capazes de fazer comparações entre empresas, identificar suas necessidades e levantar as demandas setoriais.

Em 2004, o Banco Modal acessou pela segunda vez o mercado externo de dívida privada, captando US\$ 27 milhões, para dois anos, relativos à última *tranche* do programa de *Euro Medium Term Note* que lhe dava direito a emitir um total de até US\$ 50 milhões. A primeira *tranche*, de US\$ 23 milhões, foi realizada em 2003. O objetivo destas captações é abrir nova fonte de financiamento de longo prazo para a instituição.

O banco manteve a sua carteira de operações de repasse de linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Imobiliário

Proatividade ampliou resultado de operações com lastro imobiliário

O Banco Modal realizou uma das primeiras estruturações de emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) do mercado em 2004. Esta iniciativa confirma a característica da instituição de assumir posição de vanguarda e se antecipar às oportunidades. A área Imobiliária obteve bons resultados no ano com as operações de *private equity*.

Em 2004, foram estruturados *fundings* para quatro empreendimentos em São Paulo e um no Rio de Janeiro, em parceria com empresas líderes do mercado imobiliário. Os projetos são realizados em conjunto com as melhores incorporadoras e construtoras do país.

A área Imobiliária funciona como elo entre os mercados imobiliário e financeiro, oferecendo novas opções aos investidores, com retornos extremamente atrativos. Está apta a estruturar operações de *private equity* e de dívida - papéis com lastro imobiliário como Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Letra de Crédito Imobiliário (LCI).

Deverá entrar ainda mais forte nos mercados de CCI e de CRI, que foram regulamentados recentemente e, no início de 2005, apresentam demanda crescente, oferecendo boas perspectivas.

Empreendimentos imobiliários cujos *fundings* foram estruturados pelo Banco Modal.



Hype Jardins



Península Paradiso



Belle Vue



Eldorado

Investment Banking

Sucesso na gestão elevou captações de fundo para mais de R\$ 230 milhões

O Investment Banking concentra os serviços de reestruturação corporativa e de consultoria a incorporações, fusões e aquisições, investimentos estratégicos, captação de recursos via instrumentos de dívida ou ações. Capta recursos por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDB), Certificado de Depósito Interbancário (CDI), fianças e outros papéis. Busca a ampliação do relacionamento com os clientes institucionais (fundos de pensão, empresas de *asset management*, bancos e seguradoras). Desenvolve uma gama de soluções estruturadas e diferenciadas para otimizar as demandas dos clientes nos campos societário, operacional e tributário, além de fazer a intermediação de ativos no mercado secundário.

O estreito relacionamento com *private equities* sediados no Brasil e no exterior – e com investidores estratégicos estrangeiros – capacita o banco a encontrar os melhores parceiros para operações estruturadas.

O Modal acredita que o mercado de capitais é um agente propulsor de crescimento econômico e quer estar junto de seus parceiros e clientes na venda de operações, tanto de renda fixa quanto de renda variável.

Os tipos de operações de mercado de capitais realizadas são: dívida (*debêntures* e *commercial paper*), *equity* (*block trade*, abertura de capital etc.), estrutura de securitização CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), sindicalização de crédito CCB (Cédula de Crédito Bancário), CCI (Cédula de Crédito Imobiliário) e CPR (Cédula de Produto Rural).

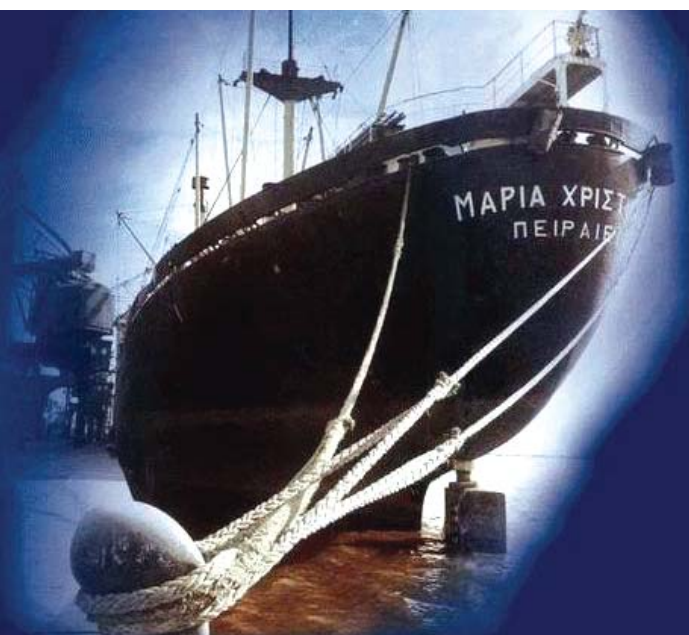
A área de Investment Banking é responsável ainda pela atividade de comercialização de energia, através da Modal Energy, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), sendo também agente do Mercado Atacadista de Energia (MAE).

Middle Market

Operações com pequenas e médias empresas chegaram a R\$ 130 milhões

A carteira de Middle Market repetiu em 2004 o significativo desempenho verificado no ano anterior: o volume chegou a cerca de R\$ 130 milhões, com expansão de 85% em relação a 2003. O número de clientes também cresceu consideravelmente, com excelente pulverização da carteira e inadimplência perto de zero.

O Banco Modal vem se firmando como líder de seu segmento em operações de Middle Market, com atuação em todo o Brasil. Os bons resultados devem-se principalmente à sua agilidade e aos cuidados na análise do histórico operacional e da capacidade técnica do cliente.



O Banco Modal financia pequenas e médias empresas fornecedoras de produtos e serviços para atividades de petróleo e gás

A área de Middle Market viabiliza instrumento de financiamento para pequenas e médias empresas através de cessão de créditos, operações de *vendor*, desconto de duplicatas e securitização de recebíveis. Estas operações contribuem para o crescimento do segmento de pequenas e médias empresas do país, importante multiplicador de emprego e renda.

O destaque da área é o setor de petróleo e gás, que nos últimos três anos proporcionou ao banco a movimentação de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões em créditos para pequenas e médias empresas. A experiência bem-sucedida funcionou como projeto-piloto para todo o banco, que no segundo semestre de 2004 passou a segmentar suas atividades por setores da economia, e não mais por área geográfica do país.

Ainda em 2004 foi iniciada a expansão da base de clientes de Middle Market para outras áreas estratégicas, entre as quais: varejo (fornecedores de grandes empresas como Pão de Açúcar, Sendas e Ambev); siderurgia e mineração (fornecedores da Companhia Vale do Rio Doce, Cosipa, Usiminas e CSN); e energia (fornecedores de hidrelétricas e distribuidoras como Cosern, Coelce, Celpe, Chesf e Coelba).

As operações de Middle Market são realizadas de forma rápida, simples e descomplicada, por meio das seguintes estruturas:

Desconto de duplicatas

Desconto de duplicatas emitidas contra empresas conveniadas ou de empresas que constem de sua carteira de clientes, com excelentes taxas e processos rápidos.

Vendor

Viabilização de créditos através de financiamento bancário para a aquisição de produtos fabricados ou comercializados por empresas cadastradas.

Securitização de recebíveis

Técnica financeira que possibilita às empresas utilizarem seu fluxo de recebíveis para captar recursos em condições de prazo e taxas mais atraentes.



As atividades do setor de petróleo contam com o apoio da área de Middle Market

Produtos

Soluções diversificadas para atender clientes e gerar negócios

A área de Produtos do Banco Modal é responsável pelo desenho e pela formatação de novos produtos, atividade que exige profundo conhecimento técnico e legal. Busca soluções diversificadas de captação de recursos e de aplicação de acordo com a necessidade de cada cliente.

Os produtos desenvolvidos são apresentados a um comitê integrado por sócios do banco e por consultores externos. São oferecidos aos clientes somente depois de aprovados do ponto de vista ético, legal e financeiro.

Novidades nas práticas de mercado e na legislação norteiam a criação de novos produtos

A manutenção do crescimento da economia, se confirmada, e a publicação de novas normas e legislações para o mercado financeiro poderão resultar em boas oportunidades ao longo de 2005.

A área de Produtos participa de comitês e órgãos reguladores do mercado financeiro, tais como a ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), ANDIMA (Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro) e ABBC (Associação Brasileira de Bancos Comerciais).

Funciona ainda como uma consultoria interna, dando suporte para as demais áreas do banco. Tem como papel identificar também as novidades nas práticas de mercado e na legislação específica, e divulgá-las para todos os departamentos do banco.

Trading

Ampliação da Tesouraria reforçou posicionamento de banco de soluções

A área de Trading, responsável por gerir da melhor forma o patrimônio e o fluxo de caixa do banco, recebeu novos profissionais seniores, em 2004. Os executivos que já faziam parte do time ganharam limites maiores e responsabilidades adicionais. O objetivo da mudança foi impulsionar a equipe a descobrir e a propor operações financeiras sob medida para atender às necessidades dos clientes, além de buscar oportunidades de ganho para o Banco. Desta maneira, o Modal espera manter o foco de banco de soluções.

O ano de 2004 foi, no geral, positivo. Entretanto, diversos fatores externos dificultaram os posicionamentos de longo prazo, como as especulações políticas negativas. No segundo semestre, a baixa demanda por *hedge* e as expectativas frustradas de manutenção da trajetória descendente da taxa de juro também contribuíram para dificultar o mapeamento do cenário econômico.

A área de Trading tem uma estrutura ágil e dinâmica e conta com controles que incluem a checagem *on line* de riscos. Atua de forma direcional e arbitrada nos mercados de juros, câmbio e renda variável, focada em maximizar resultados financeiros para o banco e seus clientes. Opera em vários mercados sob uma única orientação quanto à estratégia de longo prazo e ações do dia-a-dia.

Modal Asset Management

Desempenho do primeiro ano foi marcante

O Modal Asset Management estreou na competitiva indústria de asset em janeiro de 2004, com o lançamento do Fundo Modal Eagle. Em 12 meses, este fundo de derivativos agressivo acumulou rentabilidade de 21,22%, equivalente a 137,8% do CDI. Tal desempenho deve ser particularmente destacado pela alta volatilidade observada em todos os mercados durante o ano de 2004.

Além do Eagle, o Modal Asset lançou outros fundos em 2004 que também apresentaram resultados expressivos no ano. O Fundo Modal Fox, (fundo de derivativos moderado) constituído em fevereiro, chegou a dezembro com retorno acumulado de 14,59% (99,1% do CDI). Já o Fundo Modal Ibovespa Bull, criado em maio, obteve 30,83% de retorno em sete meses.

Início de um histórico de resultados

Ao iniciar o seu histórico de resultados com a significativa rentabilidade de seus fundos, o Modal Asset confirmou que o seu diferencial em relação aos outros players é muito mais do que o nome.

Prestes a completar dez anos, o Banco Modal tem uma história de experiência de seus fundadores no mercado financeiro e de alta *expertise* técnica de seus diretores e funcionários. Inteligência e agilidade, sempre dentro do mais rigoroso padrão ético, serão sempre a síntese da diferenciação do banco.

O objetivo do Modal Asset é acelerar ao máximo o caminho na direção da excelência. Para isto, tem uma equipe com cerca de dez pessoas focadas integralmente na gestão, mesclando experiência de mercado, força da juventude e a utilização das técnicas mais modernas para gerar maior retorno de acordo com o risco proposto para cada portfólio individual.

O Modal Asset lançou em 2004 o seu site (www.modalasset.com.br), onde o investidor poderá encontrar dados sobre a sua história, estilo de gestão, equipe, fundos abertos disponíveis, relatórios, entre outras informações.

A gestão

O forte investimento em análise macroeconômica, de empresas e do mercado de derivativos consiste na base para a construção de nossos portfólios. O Modal Asset Management dispõe destas três áreas de pesquisa que trabalham em conjunto para identificar oportunidades de investimento para os clientes.

Além do viés técnico, o Modal Asset busca a máxima sinergia entre o seu esforço objetivo de análise e o sentimento de mercado. Acreditamos que análise, gestão, controle de risco e *compliance*, venda qualificada, produtos diferenciados e administração/custódia formam um conjunto harmônico em prol do investidor. As decisões são determinadas pelos seguintes comitês: **Operacional**, que se reúne diariamente para discutir as posições táticas específicas para o curto prazo; **de Gestão**, que define semanalmente as estratégias de médio e longo prazos e a alocação de ativos nos diversos portfólios; e **de Pesquisa**, que mensalmente discute as propostas das diversas áreas de análise com o objetivo de apresentar novas idéias para a gestão.

Diferenciais

O Modal Asset oferece gestão de fundos abertos e exclusivos a investidores institucionais, pessoas físicas e jurídicas. Os serviços de administração e custódia são terceirizados para o Mellon Brascan e o Banco Itaú, respectivamente.

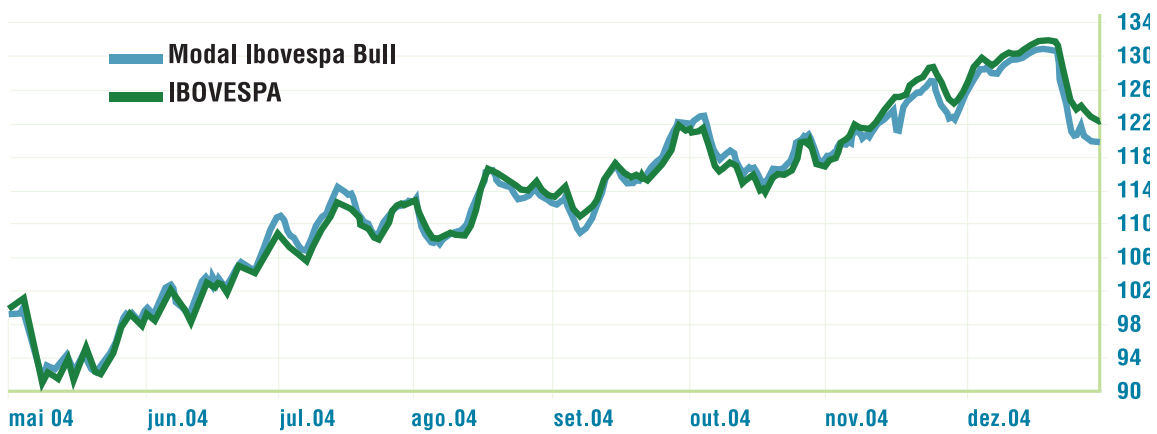
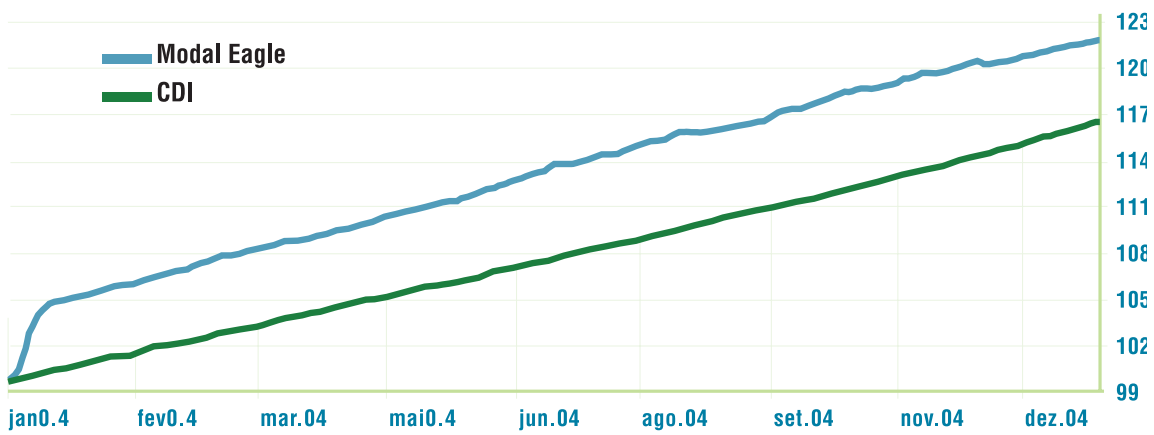
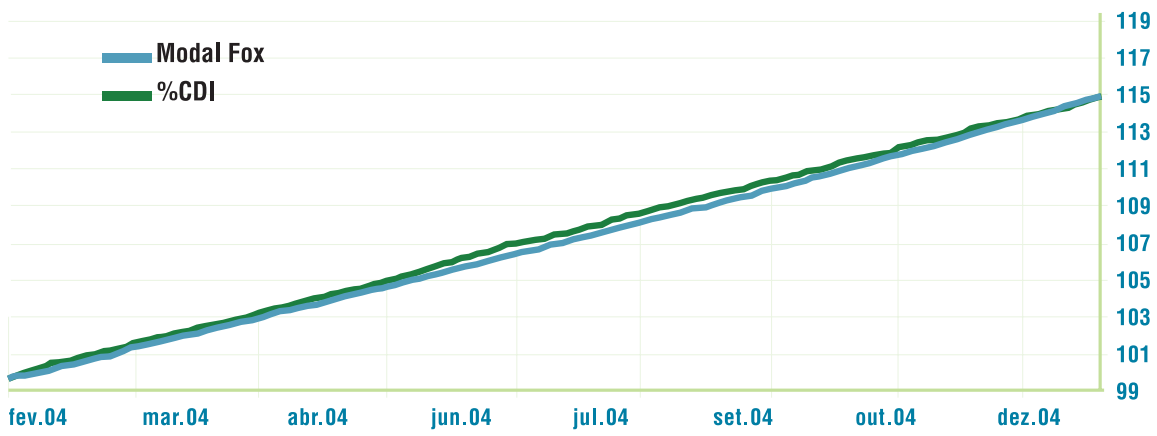
A empresa acredita na agilidade e ética como marcas importantes na conciliação dos objetivos de rentabilidade de cada cliente com o seu perfil de risco.

Um diferencial importante do Modal Asset é a ênfase na transparência em suas opiniões. Os diversos relatórios divulgados com regularidade – Modal Asset Conjuntura (semanal), Modal Asset Flash e Modal Asset Artigos (sem periodicidade definida) e a Carta Mensal – garantem ao investidor um acompanhamento das análises objetivas que irão definir os seus posicionamentos. Os relatórios estão disponíveis no site www.modalasset.com.br.

Agilidade e transparência são os principais diferenciais do Modal Asset Management

Fundos abertos e exclusivos

- ✦ **Modal Eagle** – multimercado com alavancagem e renda variável. Agressivo, visa atingir retornos substancialmente acima do CDI, podendo atuar nos mercados de bolsa, câmbio e juros.
- ✦ **Modal Fox** – multimercado com alavancagem e renda variável. Moderado, visa atingir retornos acima do CDI, podendo atuar nos mercados de bolsa, câmbio e juros.
- ✦ **Modal Multimercado Institucional** – multimercado com renda variável. Moderado, visa atingir retornos acima do CDI, podendo atuar nos mercados de bolsa, câmbio e juros. Aderente à Resolução CMN 3121.
- ✦ **Modal Ibovespa Bull** – renda variável ativo com alavancagem. Performance direcional semelhante - podendo ser superior - ao Ibovespa.



Gestão de Qualidade

A operação do Banco Modal conta com o suporte de áreas que atuam em sintonia para atingir o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e das ferramentas gerenciais. O objetivo é obter resultados qualitativos cada vez mais expressivos em todas as atividades realizadas. A mobilização de todos os membros da organização em torno do conceito de excelência mantém a conscientização em prol da qualidade.

A busca da qualidade está presente em todas as atividades desenvolvidas pela equipe do Banco Modal

Risco

Controles preservam operações e investimentos

A gestão de riscos é realizada por uma equipe multidisciplinar que efetua o monitoramento de todos os processos que possam gerar riscos durante o desenvolvimento de operações, tais como: risco de mercado, de crédito, operacional, de liquidez e legal.

A área de Risco acompanha *on line* todas as posições do banco, proporcionando mais fundamento técnico e estatístico na tomada das decisões estratégicas. A partir de 2004, os fundos de investimento geridos também passaram a ser monitorados pela área, de forma similar ao acompanhamento da área de Trading.

Com total independência, a área de Risco se reporta à Diretoria. Dispõe de autonomia para aplicar metodologias, ferramentas e conceitos definidos pela instituição para fazer cumprir limites e exigências legais e internas. Segue detalhadamente as determinações e as orientações definidas pelo Banco Central em relação à exposição financeira, índices de alavancagem e limites operacionais decorrentes do Acordo de Basiléia.

Risco de Mercado

O Banco Modal dispõe de um sistema de gestão de riscos de mercado que monitora todos os processos a partir de instrumentos como análise de *Value at Risk* (VaR), Testes de *Stress* e controle de *Stop Loss*. A gestão é exercida a partir de instrumentos baseados na formulação de cenários e definição de probabilidades de ocorrência. Os critérios para a determinação dos cenários são estabelecidos em conjunto com o Departamento Econômico e os testes levam em conta a sensibilidade dos instrumentos financeiros que compõem as carteiras e os efeitos na liquidez imediata da instituição analisada, em conjunto com o fluxo de caixa projetado do banco. O trabalho exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Risco de Liquidez

Habilita o Banco Modal a liquidar suas operações em tempo hábil e com segurança. Os limites técnicos e as posições são validados permanentemente, de forma a manter sempre um colchão de liquidez confortável.

Risco de Crédito

A gestão é baseada na avaliação da capacidade de pagamento das contrapartes do Banco Modal, de acordo com análises fundamentalistas do cliente. São consideradas questões estruturais de cada empresa – índices de desempenho, relações societárias, qualidade da administração – estruturas e garantias específicas para cada operação, bem como condições setoriais e macroeconômicas.

Risco Operacional

Seu controle é realizado através de minuciosas análises sobre o fluxo de informações e do acompanhamento das operações nas áreas responsáveis por sua execução. A atividade é desenvolvida em estreita integração com as áreas de *Compliance* e de Auditoria Interna. Serve ainda como orientadora do investimento em estruturas que viabilizem o permanente aprimoramento dos controles que mitigam os riscos decorrentes de falhas em processos internos, eventos externos, pessoas e sistemas.

Administração

Infra-estrutura para sustentar o crescimento do banco

As áreas administrativas do Banco Modal contam com a estrutura necessária para dar suporte às atividades operacionais. Funcionam de acordo com os parâmetros de qualidade estabelecidos pela instituição e com as exigências do Banco Central e dos demais órgãos reguladores do mercado. A mudança de sede, no Rio de Janeiro, e do escritório de São Paulo, ocorridas em 2004, atendem às necessidades geradas pela forte expansão verificada nos últimos anos e são as bases para outra década de crescimento.

O banco também está se preparando para a substituição de sua plataforma de sistema operacional, a ser implementada a partir de 2005. Com sistemas totalmente integrados, a instituição mantém a sua reconhecida agilidade, garante a integridade de dados e a alta qualidade da informação.

Com infra-estrutura renovada, o banco pode movimentar um volume crescente de informações. O Centro de Documentação e o Cadastro foram ampliados para continuar preservando a memória de todas as operações realizadas e atender às exigências legais e de *compliance*.

Rio de Janeiro



São Paulo



Jurídico

O Departamento Jurídico foi reformulado e ampliado em 2004, de maneira a continuar atuando cada vez mais como centro gerador de lucros.

Devido ao porte do banco, seu foco e atuação em nichos do mercado, esta área vem conquistando participação cada vez mais ativa nos negócios. Elabora contratos, analisa situações e atua diretamente junto aos clientes.

Controles Internos e Compliance

O sistema de controles internos e *compliance* está subordinado à orientação e à supervisão dos sócios. É um importante instrumento de gestão e assegura o cumprimento das normas legais, regras internas e diretrizes operacionais e éticas, minimizando riscos de perdas patrimoniais. A qualidade é estabelecida por meio de regras de controle, fluxos, métodos e monitoração, com o objetivo de garantir a segurança do sistema e dos produtos, menor risco e mais transparência.

A Controladoria, a Tesouraria e o Jurídico participam da estruturação de todos os produtos e operações do banco, visando auxiliar na busca de soluções para as necessidades dos clientes. A Auditoria assegura que os padrões de controle interno sejam executados através de trabalhos nas diversas áreas da instituição e da proposição de planos de ação para solucionar eventuais problemas.

O Banco Modal mantém um plano de contingência *off site* destinado a cumprir exigências específicas do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB). A Administração é responsável, ainda, pelo relacionamento institucional com órgãos reguladores como o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários.

Gestão de Pessoas

Equipe com 125 profissionais qualificados, criativos e ágeis

O principal ativo do Banco Modal é a sua equipe, formada por profissionais com vasta experiência no mercado e por jovens empreendedores. O quadro total reúne 125 pessoas – incluindo sócios, diretores e estagiários – empenhadas no objetivo comum de tocar um banco enxuto, criativo, ágil e ético.

Além de responsáveis pelas decisões estratégicas, os sócios permanecem na linha de frente das operações. Exercem obrigatoriamente funções operacionais distintas e usam sua experiência para dar mais segurança e precisão às decisões, transmitindo conhecimentos à equipe.

Os departamentos são administrados com autonomia, sempre dentro dos padrões fixados pelo Comitê Operacional, o que proporciona rapidez na adaptação aos desafios apresentados pelo mercado.

Faz parte da cultura da organização investir em treinamento, capacitação e motivação da equipe. Desde 1998, a instituição concede bolsas de estudos que financiam cursos de pós-graduação para os associados que se destacam. O número de bolsas concedidas dobrou de 2003 para 2004, quando seis pessoas passaram a receber o benefício.

O Banco Modal forma capital humano por meio de treinamento dos profissionais selecionados para ingressar na instituição. No início, eles vivenciam a cultura da organização, sendo capacitados para atuar nas outras áreas do banco.

Os jovens também ingressam no banco pelo programa formal de estágio, realizado através de convênios com instituições como IME, UERJ, UFRJ, CEFET, PUC-RJ e IBMEC. As oportunidades de carreira oferecidas possibilitam a todos as mesmas chances de ascensão profissional e de se tornarem sócios da organização.

A política de participação nos resultados, motivação para a eficiência operacional, é transparente e baseada no mérito.

Demonstrações Financeiras

Banco Modal S.A. e Empresas Controladas

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Modal S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Banco Modal S.A. e o balanço patrimonial consolidado do Banco Modal S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco Modal S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2004, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco e controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco Modal S.A., bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2004, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Os exames das demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 16 de janeiro de 2004, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2005

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João César de O. Lima Jr.
Contador CRC 1RJ077431/O-8

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	Banco Modal S.A.		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa	25	48	25	48
Reservas livres	278	390	278	390
	303	438	303	438
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Aplicações no mercado aberto	-	11.008	-	11.008
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos				
Carteira própria	40.795	59.404	40.795	59.404
Vinculados a compromissos de recompra	121.318	241.389	121.318	241.389
Vinculados à prestação de garantia	44.186	82.774	44.186	82.774
Vinculados ao Banco Central	4.315	9.198	4.315	9.198
Instrumentos financeiros derivativos	5.532	8.935	5.532	8.935
	216.146	401.700	216.146	401.700
Relações interfinanceiras				
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	131	334	131	334
Correspondentes no país	1.436	200	1.436	200
	1.567	534	1.567	534
Operações de crédito - setor privado				
Empréstimos e títulos descontados	168.570	72.859	168.570	72.859
Financiamentos	6.390	-	6.390	-
Repasses FINAME/BNDES	58.089	24.448	58.089	24.448
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(662)	(140)	(662)	(140)
	232.387	97.167	232.387	97.167
Outros créditos				
Rendas a receber	45	61	-	61
Negociação e intermediação de valores	678	3.108	678	3.108
Diversos	5.539	5.291	5.588	5.343
	6.262	8.460	6.266	8.512
Outros valores e bens				
Despesas antecipadas	139	103	139	103
	456.804	519.410	456.808	519.462
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.557	1.226	4.557	1.226
Operações de crédito - setor privado				
Empréstimos e títulos descontados	1.317	-	1.317	-
Repasses FINAME/BNDES	27.934	75.767	27.934	75.767
	29.251	75.767	29.251	75.767
Outros créditos - diversos	75	1.062	75	1.062
	33.883	78.055	33.883	78.055
Permanente				
Investimentos				
Em controladas	2.053	1.821	-	-
Demais investimentos	572	550	572	550
Imobilizado de uso	2.879	1.152	2.879	1.152
Diferido	2.235	220	2.235	220
	7.739	3.743	5.686	1.922
Total do ativo	498.426	601.208	496.377	599.439

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banco Modal S.A.		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Depósitos				
Depósitos à vista	152	288	148	287
Depósitos interfinanceiros	16.446	28.555	16.446	28.555
Depósitos a prazo	74.955	83.420	72.888	81.564
	91.553	112.263	89.482	110.406
Captações no Mercado Aberto				
Carteira própria	122.330	233.213	122.330	233.213
Recursos de aceites e emissão de títulos				
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.229	50.481	1.229	50.481
Relações interfinanceiras				
Repasses interfinanceiros	5.317	-	5.317	-
Obrigações por repasses				
FINAME/BNDES	58.009	24.308	58.009	24.308
Instrumentos financeiros derivativos	5.135	2.991	5.135	2.991
Outras obrigações				
Cobrança e arrecadação de tributos	45	26	45	26
Sociais e estatutárias	642	4.762	642	4.762
Fiscais e previdenciárias	8.148	14.583	8.169	14.671
Negociação e intermediação de valores	7.006	9.722	7.006	9.722
Diversas	2.471	940	2.472	940
	18.312	30.033	18.334	30.121
	301.885	453.289	299.836	451.520
Exigível a longo prazo				
Depósitos				
Depósitos a prazo	16.112	86	16.112	86
Recursos de aceites e emissão de títulos				
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	71.669	-	71.669	-
Obrigações por repasses				
FINAME/BNDES	27.934	75.767	27.934	75.767
Instrumentos financeiros derivativos	337	684	337	684
Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	107	133	107	133
	116.159	76.670	116.159	76.670
Patrimônio líquido				
Capital				
De domiciliados no país	53.793	53.793	53.793	53.793
Aumento de capital	19.689	-	19.689	-
Reserva de capital	182	158	182	158
Reserva de lucros	1.669	1.015	1.669	1.015
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	158	844	158	844
Lucros acumulados	4.891	15.439	4.891	15.439
	80.382	71.249	80.382	71.249
Total do passivo e patrimônio líquido	498.426	601.208	496.377	599.439

Demonstrações do resultado

(Em milhares de reais)

	Banco Modal S.A.			Consolidado		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º semestre de 2004	2004	2003	2º semestre de 2004	2004	2003
Receitas da intermediação financeira						
Operações de crédito	28.755	51.134	35.754	28.755	51.134	35.754
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.402	33.556	47.294	18.402	33.556	47.294
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(18.164)	(13.405)	2.297	(18.164)	(13.405)	2.297
Rendas das aplicações compulsórias	-	1	12	-	1	12
	28.993	71.286	85.357	28.993	71.286	85.357
Despesas da intermediação financeira						
Captação no mercado	(17.635)	(42.311)	(44.168)	(17.480)	(42.018)	(43.803)
Operações de empréstimos e repasses	(5.136)	(12.663)	(6.255)	(5.136)	(12.663)	(6.255)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(431)	(834)	(139)	(431)	(834)	(139)
	(23.202)	(55.808)	(50.562)	(23.047)	(55.515)	(50.197)
Resultado bruto da intermediação financeira						
	5.791	15.478	34.795	5.946	15.771	35.160
Outras receitas (despesas) operacionais						
Receitas de prestação de serviços	2.461	15.709	9.272	2.461	15.709	9.272
Despesas de pessoal	(4.898)	(8.578)	(5.554)	(4.898)	(8.578)	(5.554)
Outras despesas administrativas	(5.047)	(9.752)	(6.998)	(5.071)	(9.784)	(7.010)
Despesas tributárias	(1.382)	(3.459)	(3.414)	(1.395)	(3.477)	(3.439)
Resultado de participações em controladas	81	172	246	-	-	-
Outras receitas operacionais	9.828	9.861	12.058	9.828	9.863	12.063
Outras despesas operacionais	(85)	(101)	(53)	(85)	(101)	(53)
	958	3.852	5.557	840	3.632	5.279
Resultado operacional						
	6.749	19.330	40.352	6.786	19.403	40.439
Resultado não-operacional						
	(144)	(211)	71	(144)	(211)	71
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações						
	6.605	19.119	40.423	6.642	19.192	40.510
Imposto de renda e contribuição social						
Provisão para imposto de renda	719	(2.362)	(8.753)	695	(2.409)	(8.810)
Provisão para contribuição social	229	(884)	(3.552)	216	(910)	(3.582)
Ativo fiscal diferido	(1.399)	(490)	2.212	(1.399)	(490)	2.212
	(451)	(3.736)	(10.093)	(488)	(3.809)	(10.180)
Participação nos lucros						
	(642)	(2.288)	(3.836)	(642)	(2.288)	(3.836)
Lucro líquido do semestre/exercício						
	5.512	13.095	26.494	5.512	13.095	26.494
Juros sobre o capital próprio						
	5.000	6.500	6.200	5.000	6.500	6.200
Lucro líquido por ação - R\$						
	170,12	404,17	863,00			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

(Em milhares de reais)

	Banco Modal S.A.			Consolidado		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º semestre de 2004	2004	2003	2º semestre de 2004	2004	2003
Origens dos recursos						
Lucro líquido ajustado						
Lucro líquido do semestre	5.512	13.095	26.494	5.512	13.095	26.494
Ajustes do lucro líquido:						
Depreciação e amortização	428	657	369	428	657	369
Participações em controladas	(81)	(172)	(246)	-	-	-
	5.859	13.580	26.617	5.940	13.752	26.863
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	491	(686)	838	491	(686)	838
Recursos de acionistas						
Aumento de capital social	4.250	4.250	-	4.250	4.250	-
Recursos de terceiros originários de						
Aumento dos subgrupos do passivo						
Depósitos	-	-	60.300	-	-	60.157
Captações no mercado aberto	-	-	233.213	-	-	233.213
Recursos de aceites e emissão de títulos e valores no exterior	-	22.417	50.481	-	22.417	50.481
Relações interfinanceiras	5.268	5.317	-	5.268	5.317	-
Obrigações por repasses	-	-	23.600	-	-	23.600
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.797	477	-	1.797	477
Outras obrigações	1.259	-	23.289	1.264	-	23.238
Diminuição dos subgrupos do ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	171.497	11.008	39.532	171.497	11.008	39.532
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	451.060	182.223	-	451.060	182.223	-
Outros créditos	27	3.185	-	34	3.233	-
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	45	45	58	-	-	-
Total das origens de recursos	639.756	243.136	458.405	639.804	243.311	458.399
Aplicações dos recursos						
Dividendos propostos	-	1.050	3.840	-	1.050	3.840
Juros sobre o capital próprio	5.000	6.500	6.200	5.000	6.500	6.200
Inversões em:						
Investimentos	98	106	-	-	-	-
Imobilizado de uso	717	2.149	413	717	2.149	413
Aplicações no diferido	2.119	2.247	120	2.119	2.247	120
Aumento dos subgrupos do ativo						
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	382.959	-	-	382.959
Relações interfinanceiras	1.385	1.033	172	1.385	1.033	172
Operações de crédito	33.936	88.704	57.401	33.936	88.704	57.401
Outros créditos	-	-	7.187	-	-	7.187
Outros valores e bens	95	36	64	95	36	64
Diminuição dos subgrupos do passivo						
Depósitos	24.234	4.684	-	24.380	4.898	-
Captações no mercado aberto	534.503	110.883	-	534.503	110.883	-
Recursos de aceites e emissão de títulos e valores no exterior	12.399	-	-	12.399	-	-
Obrigações por repasses	23.166	14.132	-	23.166	14.132	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.119	-	-	2.119	-	-
Outras obrigações	-	11.747	-	-	11.814	-
Total das aplicações de recursos	639.771	243.271	458.356	639.819	243.446	458.356
Aumento (diminuição) das disponibilidades	(15)	(135)	49	(15)	(135)	43
Modificações na posição financeira						
Disponibilidades						
Início do semestre/exercício	318	438	389	318	438	395
Fim do semestre/exercício	303	303	438	303	303	438
Aumento (diminuição) das disponibilidades	(15)	(135)	49	(15)	(135)	43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital Atualização de títulos patrimoniais	Reserva de lucros - legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2003							
Saldos em 1º de janeiro de 2003	46.226	-	148	443	6	7.124	53.947
Atualização de títulos patrimoniais - BM&F e CETIP	-	-	10	-	-	-	10
Aumento de capital	7.567	-	-	(443)	-	(7.124)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	838	-	838
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.494	26.494
Destinações:							
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.015	-	(1.015)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 201,95 por ação)	-	-	-	-	-	(6.200)	(6.200)
Dividendos propostos (R\$ 125,08 por ação)	-	-	-	-	-	(3.840)	(3.840)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	53.793	-	158	1.015	844	15.439	71.249
Mutações do exercício	7.567	-	10	572	838	8.315	17.302
Exercício findo em 31 de dezembro de 2004							
Saldos em 1º de janeiro de 2004	53.793	-	158	1.015	844	15.439	71.249
Atualização de títulos patrimoniais - BM&F e CETIP	-	-	24	-	-	-	24
Aumento de capital, em fase de homologação pelo BACEN	-	19.689	-	-	-	(15.439)	4.250
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	(686)	-	(686)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.095	13.095
Destinações:							
Constituição de reserva legal	-	-	-	654	-	(654)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 200,62 por ação)	-	-	-	-	-	(6.500)	(6.500)
Dividendos propostos (R\$ 34,20 por ação)	-	-	-	-	-	(1.050)	(1.050)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	53.793	19.689	182	1.669	158	4.891	80.382
Mutações no exercício	-	19.689	24	654	(686)	(10.548)	9.133
Semestre findo em 31 de dezembro de 2004							
Saldos em 1º de julho de 2004	53.793	15.439	182	1.394	(333)	4.654	75.129
Aumento de capital, em fase de homologação pelo BACEN	-	4.250	-	-	-	-	4.250
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	491	-	491
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.512	5.512
Destinações:							
Constituição de reserva legal	-	-	-	275	-	(275)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 154,32 por ação)	-	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	53.793	19.689	182	1.669	158	4.891	80.382
Mutações no semestre	-	4.250	-	275	491	237	5.253

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial e de investimento, podendo, ainda, participar como acionista de outras sociedades.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN n° 3068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do exercício.
- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e depósitos interfinanceiros e a prazo

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base pro rata dia até a data do balanço.

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

(e) Créditos e obrigações tributários diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN n° 3171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes.

(f) Permanente

Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição, sendo os títulos patrimoniais da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e da CETIP - Câmara de Liquidação e Custódia atualizados pelos valores patrimoniais e o resultado dessas atualizações contabilizado em Reservas de capital - atualização de títulos patrimoniais.

Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo do contrato de aluguel.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos pro rata dia.

(h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

(i) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da realização das operações, são registrados em contas patrimoniais.
- Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- “Swap” - os contratos correspondentes às posições de “swap” estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) Não destinados a “hedge”: registradas no resultado do exercício;
- (ii) Destinados a “hedge” de risco de mercado: registradas no resultado do exercício; e
- (iii) Destinados a “hedge” de fluxo de caixa: a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do “hedge” são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

(j) Ajuste ao valor de mercado

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as seguintes instituições e empresas:

	Percentual de participação	
	2004	2003
Banco Modal S.A.		
Modal Trading S.A.	100,0%	100,0%
Modal Energy S.A.	100,0%	100,0%
Modal Asset Management Ltda.	100,0%	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (Em milhares de reais)

4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos e valores mobiliários

		2004			2003		
		Custo	Valor de	Ganho	Custo	Valor de	Ganho
		atualizado	mercado	(perda) não	atualizado	mercado	(perda) não
				realizado			realizado
		Faixa de					
		vencimento					
Carteira própria:							
Títulos para negociação							
Ações de companhias abertas		2.069	2.047	(21)	590	615	25
Títulos disponíveis para venda							
Debêntures	Até dez/08	8.882	9.384	502	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	Até out/05	29.413	29.364	(49)	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	Até out/04	-	-	-	58.787	58.789	2
		38.295	38.748	453	58.787	58.789	2
		40.364	40.795	432	59.377	59.404	27
Vinculados a compromissos de recompra:							
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional	Até out/05	121.450	121.318	(132)	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	Até abr/04	-	-	-	108.049	108.019	(30)
Notas do Tesouro Nacional	Até set/06	-	-	-	132.086	133.370	1.284
		121.450	121.318	(132)	240.135	241.389	1.254
Vinculados à prestação de garantias:							
Títulos para negociação							
Ações de companhias abertas		3.586	3.606	20	8.164	12.530	4.366
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional	Até abr/05	40.652	40.580	(72)	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	Até out/04	-	-	-	70.299	70.244	(55)
		40.652	40.580	(72)	70.299	70.244	(55)
		44.238	44.186	(52)	78.463	82.774	4.311
Vinculados ao Banco Central:							
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional	Até out/05	4.324	4.315	(9)	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	Até jul/04	-	-	-	9.120	9.198	78
		4.324	4.315	(9)	9.120	9.198	78

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do exercício. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados em conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	2004	2003
Saldo inicial	1.279	10
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (nota explicativa 12.e)	(1.039)	1.269
	240	1.279

(b) Instrumentos financeiros derivativos

	2004			2003		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Posição ativa:						
Prêmios de opções a exercer	1.749	742	(1.007)	4.257	2.756	(1.501)
Diferencial de contratos de "swap"	11.149	9.347	(1.802)	10.388	7.405	(2.983)
	12.898	10.089	(2.809)	14.645	10.161	(4.484)
Circulante	(6.294)	(5.532)		(3.224)	(8.935)	
Longo Prazo	6.604	4.557		11.421	1.226	
Posição passiva:						
Prêmios de opções lançadas	3.398	3.685	(287)	5.528	2.816	2.712
Diferencial de contratos de "swap"	4.212	1.787	2.425	237	859	(622)
	7.610	5.472	2.138	5.765	3.675	2.090
Circulante	(7.154)	(5.135)		(103)	(2.991)	
Longo Prazo	456	337		5.662	684	

Os ganhos com ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, no montante de R\$ 1.723 (2003 - perdas de R\$ 5.309), foram registrados no resultado do exercício na conta de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

As operações com esses instrumentos encontram-se registradas na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F, na CETIP - Câmara de Liquidação e Custódia e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 31 de dezembro de 2004, foram requeridas margens em garantia para as operações mantidas nessas instituições no montante de R\$ 44.186 (2003 - R\$ 82.774), que estão representadas por títulos públicos e ações de companhias abertas (2003 - títulos públicos e fianças).

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, podem ser assim demonstrados:

(b.1) Por indexador

	Local de custódia	2004		2003	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado de opções:					
Ações	CBLC	-	-	6.800	156.121
Ativos financeiros					
Opções de compra	BM&F	614.050	623.300	350.250	1.538.460
Opções de venda	BM&F	-	14.250	571.352	-
Mercado futuro:					
Taxa de juros	BM&F	41.835	325.082	843.551	283.066
Moeda	BM&F	112.511	13.967	59.229	69.133
Swap:					
Taxa de juros	CETIP	38.292	7.937	179.028	1.417
Moeda	CETIP	5.220	30.585	1.354	171.934
Taxa de juros	BM&F	362.631	348.902	21.072	24.527
Moeda	BM&F	-	-	-	204
Índices de preços	BM&F	392.031	403.190	24.704	21.530

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (Em milhares de reais)

(b.2) Por vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2004	2003
Mercado de opções:							
Ações							
Posição comprada	-	-	-	-	-	-	6.800
Posição vendida	-	-	-	-	-	-	156.121
Ativos financeiros							
Posição comprada	614.050	-	-	-	-	614.050	921.602
Posição vendida	584.250	45.500	-	7.800	-	637.550	1.538.460
Mercado futuro:							
Posição comprada	7.953	3.392	3.954	50.979	88.068	154.346	902.780
Posição vendida	158.945	9.322	76.731	88.114	5.937	339.049	352.199
Swap:							
Posição ativa	8.675	1.372	171.064	478.795	138.268	798.174	226.158
Posição passiva	8.199	982	170.605	476.780	134.048	790.614	219.612

5 Gerenciamento de risco

A administração de riscos nas operações é efetuada através de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco.

(a) Risco de mercado

Testes de "stress" de mercado e simulações de crises históricas para tomada de decisões são utilizadas rotineiramente. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios que incluem análise de "value at risk", simulação de Monte Carlo e testes que validam a metodologia de cálculo ("back testing"), detalhando todas as posições ativas e passivas.

(b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados junto a contrapartes de nível reconhecidamente respeitado, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla ainda a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

(c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito que determina os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, contemplando dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

6 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico dos clientes e das garantias obtidas, quando aplicável.

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

(a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2004		2003		Percentual de provisão conforme Resolução CMN nº 2682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Empréstimos e títulos descontados:								
	Jurídica	Indústria	AA	83.426	-	24.966	-	-
	Jurídica	Comércio	AA	21.737	-	27.021	-	-
	Jurídica	Serviços	AA	56.033	-	20.187	-	-
	Física		AA	6.656	-	-	-	-
	Jurídica	Comércio	B	29	(1)	-	-	1,00%
	Jurídica	Serviços	B	912	(9)	-	-	1,00%
	Jurídica	Comércio	C	-	-	371	(11)	3,00%
	Jurídica	Serviços	C	145	(4)	1	-	3,00%
	Jurídica	Indústria	D	-	-	199	(20)	10,00%
	Jurídica	Serviços	E	218	(65)	-	-	30,00%
	Jurídica	Indústria	F	297	(149)	-	-	50,00%
	Jurídica	Indústria	G	-	-	16	(11)	70,00%
	Jurídica	Indústria	H	182	(182)	98	(98)	100,00%
	Jurídica	Comércio	H	252	(252)	-	-	100,00%
Financiamentos:								
	Jurídica	Comércio	AA	6.390	-	-	-	-
Repasses FINAME/BNDES:								
	Jurídica	Indústria	AA	72.598	-	88.947	-	-
	Jurídica	Comércio	AA	7.271	-	6.145	-	-
	Jurídica	Serviços	AA	1.553	-	-	-	-
	Física		AA	4.601	-	5.123	-	-
				262.300	(662)	173.074	(140)	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (Em milhares de reais)

(b) Por faixa de vencimento

Modalidade de crédito	2004					Total
	Vencidos		A vencer			
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Empréstimos e títulos descontados	785	398	166.728	659	1.317	169.887
Financiamentos	-	-	6.390	-	-	6.390
Repasses FINAME/BNDES	-	-	35.787	22.302	27.934	86.023
	785	398	208.905	22.961	29.251	262.300

Modalidade de crédito	2003					Total
	Vencidos		A vencer			
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Empréstimos e títulos descontados	257	-	72.160	442	-	72.859
Repasses FINAME/BNDES	-	-	5.574	18.874	75.767	100.215
	257	-	77.734	19.316	75.767	173.074

(c) Cessão de crédito

O Banco efetuou cessões de crédito sem coobrigação, de acordo com a Resolução CMN nº 2836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

	2004	2003
Valor contábil dos créditos cedidos	49.813	27.475
Valor das cessões dos créditos	49.813	27.915
Ganho nas cessões dos créditos	-	440

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2004	2003
Saldo no início do exercício	140	1
Créditos baixados no exercício	(312)	-
Constituição no exercício	834	139
Saldo no final do exercício	662	140

7 Investimentos em empresas controladas

	2004			2003	
	Modal Trading S.A.	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda.	Modal Trading S.A.	Modal Energy S.A.
Quantidade de ações/cotas possuídas	100	100	100.998	100	100
Participação do Banco Modal S.A.	100%	100%	100%	100%	100%
Capital social	1.653	127	106	1.059	30
Patrimônio líquido	1.825	140	88	1.688	133
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	179	10	(17)	233	13
Valor contábil dos investimentos	1.825	140	88	1.688	133
Resultado de equivalência patrimonial	179	10	(17)	233	13

8 Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Representadas por recursos captados em bancos no exterior, através da emissão de títulos no mercado internacional (Eurobônus), nos montantes de:

	2004	2003
US\$ 27,000,000 atualizados pela variação cambial e juros de 6,5% ao ano, com pagamento semestrais de juros e vencimento final em março de 2006	72.898	-
US\$ 17,000,000 atualizados pela variação cambial e juros de 10% ao ano, com pagamento de juros em setembro de 2003 e vencimento final em março de 2004	-	50.481
	72.898	50.481
Circulante	(1.229)	(50.481)
Longo prazo	71.669	-

9 Repasses Interfinanceiros

Representado por empréstimo obtido no mercado financeiro, mediante repasse interfinanceiro de recursos em moeda estrangeira, no montante de R\$ 5.317, correspondentes a US\$ 2,000,000 atualizados pela variação cambial, e acrescidos de juros de 1% ao ano com pagamento de juros e principal em maio de 2005.

10 Obrigações por repasses

	2004	2003
Representadas por empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e da FINAME, sujeitos a:		
Juros de 1,0% a 5,0% ao ano e atualização pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, vencíveis até setembro de 2009	79.409	92.854
Juros de 1,0% a 3% ao ano e atualização pela cesta de moedas do BNDES, vencíveis até abril de 2009	6.534	7.221
	85.943	100.075
Circulante	(58.009)	(24.308)
Longo prazo	27.934	75.767

11 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do exercício, pode ser resumida da seguinte forma:

	2004		2003	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação nos lucros	19.119	19.119	40.423	40.423
Participação nos lucros	(2.288)	(2.288)	(3.836)	(3.836)
Juros sobre o capital próprio	(6.500)	(6.500)	(6.200)	(6.200)
Ajuste líquido ao valor de mercado de TVM e derivativos	3.024	3.024	553	553
Provisões não dedutíveis	834	834	139	139
Demais adições (exclusões) permanentes	101	99	(736)	(736)
Incentivos Fiscais	(281)	-	(174)	-
Base de cálculo	14.009	14.288	30.169	30.343
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.478	1.286	7.518	2.731
Constituição (reversão) de obrigação fiscal diferida sobre diferenças temporárias do ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(1.116)	(402)	1.235	821
	2.362	884	8.753	3.552
Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias do ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	360	130	(1.626)	(586)
Imposto de renda e contribuição social - totais	2.722	1.014	7.127	2.966
	<u>3.736</u>		<u>10.093</u>	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 (Em milhares de reais)

A composição do imposto de renda e contribuição social consolidados do exercício está demonstrada a seguir.

	2004		2003	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Banco Modal S.A.	2.722	1.014	7.127	2.966
Modal Trading S.A.	43	24	55	29
Modal Energy S.A.	4	2	2	1
	<u>2.769</u>	<u>1.040</u>	<u>7.184</u>	<u>2.996</u>
	<u>3.809</u>		<u>10.180</u>	

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos foram apurados conforme mencionado na nota explicativa 2, registrados pelos valores presentes e assim representados:

	2004	2003
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido realizável substancialmente em até 360 dias	<u>2.092</u>	<u>2.495</u>
Outras obrigações - fiscais e previdenciárias		
Obrigações fiscais diferidas	<u>1.960</u>	<u>3.744</u>

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 16.200 ações ordinárias (2003 - 15.350) e 16.200 ações preferenciais nominativas (2003 - 15.350), sem valor nominal.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 23 de maio de 2003, deliberou o aumento do capital social em R\$ 7.567, mediante a incorporação da reserva legal de R\$ 443 e lucros acumulados de R\$ 7.124, sem a emissão de novas ações.

A Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2004, deliberou o aumento do capital social do Banco em R\$ 15.439, mediante incorporação de lucros acumulados, sem emissão de novas ações.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2004, deliberou o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.250, provenientes de juros sobre capital próprio, com emissão de 850 novas ações preferenciais nominativas e 850 novas ações ordinárias. Os aumentos de capital realizados no exercício de 2004 encontram-se em fase de homologação pelo BACEN.

(b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6404/76.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação do Banco sem o pagamento de prêmio, e direito a dividendos mínimos de R\$ 0,01 por ação.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2004, foi aprovada a distribuição antecipada de dividendos relativos ao exercício de 2004, no montante de R\$ 1.050 (R\$ 34,20 por ação).

(c) Juros sobre o capital próprio

Em 2004, usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei nº 9249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.500, correspondente a R\$ 200,62 por ação (2003 - R\$ 6.200; R\$ 201,95 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 em R\$ 2.210 (2003 - R\$ 2.108).

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em “Outras despesas operacionais” e, posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado do exercício e apresentou-o como distribuição do lucro líquido do exercício, na mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

(e) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda”, conforme indicado na nota explicativa 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do exercício na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	2004	2003
Saldo inicial	844	6
Ajuste de títulos e valores mobiliários (nota explicativa 4)	(1.039)	1.269
Efeitos tributários	353	(431)
Saldo em 31 de dezembro	<u>158</u>	<u>844</u>

13 Limite operacional (Acordo da Basiléia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de “swap”, sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

Em 31 de dezembro de 2004, o Banco está enquadrado neste limite operacional, com índice de Basiléia de 50,20% (2003 - 43,07%) do patrimônio de referência.

14 Passivos contingentes

As declarações de rendimentos e os impostos e contribuições do Banco estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais, durante os prazos prescricionais previstos na legislação específica. Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco e aqueles considerados como de perda possível são divulgados nas notas explicativas e os de perda provável são provisionados nas demonstrações financeiras.

15 Outras informações

(a) As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a comissões pela realização de operações estruturadas para clientes e a rendas de administração e gestão de fundos de investimento administrados pelo Banco. Os patrimônios líquidos dos fundos administrados pelo Banco em 31 de dezembro de 2004 totalizavam R\$ 55.868 (2003 - R\$ 14.274).

(b) Em 31 de dezembro de 2004, o Banco possuía co-obrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 32.360 (2003 - R\$ 19.059).

(c) Em 31 de dezembro de 2004, a conta de “Outros créditos - diversos” estava representada, principalmente, por impostos a compensar de R\$ 2.832 (2003 - R\$ 2.944) e taxas de administração e de performance dos fundos sob sua administração de R\$ 357 (2003 - R\$ 373) e de ativos fiscais diferidos de R\$ 2.092 (2003 - R\$ 2.495) (nota explicativa 11).

(d) Em 31 de dezembro de 2004, “Outras receitas operacionais” estão representadas, basicamente, por receitas de variação cambial, no montante de R\$ 9.822. Deste montante total, R\$ 9.494 (2003 - R\$ 11.585) decorrem das obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (nota explicativa 8) e R\$ 328 decorrem de repasses interfinanceiros (nota explicativa 9); cuja proteção cambial, através de instrumentos financeiros derivativos, ocasionou um resultado inverso registrado em “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Ficha Técnica

Texto

Mariza Louven

Projeto Gráfico

fmcom

www.fmcom.com.br

Endereços

Banco Modal S.A.

bcmodal@modal.com.br

www.modal.com.br

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo 501 / 5º andar

Torre Pão de Açúcar

Botafogo – Rio de Janeiro – Brasil 22250-040

Tel.: (55 21) 3223 7700

Fax: (55 21) 3223 7738

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277 / 14º andar

Jardim Paulistano – São Paulo – Brasil 01452-000

Tel.: (55 11) 2106 6880

Fax: (55 11) 2106 6879